

Revista Latinoamericana de Educación

Facultad de Educación
Universidad de los Andes

Bogotá
Colombia

Chamada Especial

Recepção de artigos

Etnoeducação Universitária e Formação Intercultural de Professores.

Experiências na América Latina

2 de dezembro, 2024 - 31 de janeiro, 2025

Voces y Silencios: Revista Latinoamericana de Educación da Universidad de los Andes (Colômbia) tem o prazer de anunciar sua chamada para artigos para a edição especial sobre “Etnoeducação Universitária e Formação Intercultural de Professores. Experiências na América Latina”.

Editor: Nicolás Aguilar Forero, Universidad de los Andes, Colômbia

Editores convidados: Elizabeth Castillo Guzmán y Martha Helena Corrales Carvajal
Professores do Departamento de Estudos Interculturais - Universidade de Cauca, Colômbia

O período para o recebimento de artigos será entre os dias 2 de dezembro de 2024 e 31 de janeiro de 2025.

Serão recebidos artigos em espanhol, inglês e português. Os textos devem obedecer às diretrizes editoriais e de formatação da revista, disponíveis em: <https://revistas.uniandes.edu.co/for-authors/vys/editorial-policy>

Todos os artigos devem ser submetidos por meio da plataforma OJS: <https://gestionrevistas.uniandes.edu.co/index.php/vys/login>

Apresentação

Diversidade, diferença e interculturalidade são noções associadas às transformações pelas quais as sociedades e os Estados nacionais passaram no final do século XX em relação ao reconhecimento de suas culturas e identidades. São noções complexas, polissêmicas e conflituosas, utilizadas de forma essencial nas grandes reformas constitucionais do multiculturalismo latino-americano. Esses processos tiveram importantes repercussões no campo da educação.

O ano de 2024 marcou três décadas de existência de várias graduações em Etnoeducação na Colômbia; os primeiros programas de formação de professores no ensino superior com uma abordagem intercultural, que partiu do reconhecimento da pluriétnicidade e do multiculturalismo de nosso país e de suas persistentes desigualdades. Esse é um caso excepcional na América Latina, no qual convergem universidades, organizações étnicas e instituições governamentais. Com esses mesmos horizontes, em países como México, Equador e Bolívia, algumas universidades vêm trabalhando há várias décadas para oferecer programas de

ensino superior no campo da Educação Bilíngue Intercultural, a fim de contribuir para a profissionalização de professores indígenas de diferentes regiões de seus países.

Particularmente na Colômbia, até a década de 1960, a formação de professores era tarefa exclusiva das faculdades de formação de professores e das faculdades de educação. O multiculturalismo educacional criou condições e possibilidades para transformar esse campo e deu lugar ao surgimento de cursos de formação de professores de graduação, como os Bacharelados em Etnoeducação na Colômbia e os de Educação Intercultural Bilíngue em outros países da América Latina. Esse fenômeno, que chamamos de formação intercultural de professores (Castillo e Caicedo, 2021), surgiu para atender às demandas educacionais de povos e comunidades reconhecidos por suas diferenças étnicas e culturais.

A formação intercultural de professores é um campo de surgimento recente, em comparação com a longa tradição de faculdades de formação de professores e faculdades de educação em nosso continente. Nesse sentido, é necessário fazer um balanço de algumas experiências representativas em nossos países a fim de estabelecer pontos de contato, convergências conceituais e desafios contemporâneos. Por esse motivo, esta edição especial pretende reunir vozes, pesquisas e experiências do continente para dar conta dessas histórias educacionais e de suas contribuições para o campo conceitual da educação, da interculturalidade e da formação de professores. Para tanto, propomos cobrir as seguintes áreas temáticas:

- Processos curriculares interculturais em programas de formação de professores em universidades: quais problemas e/ou conteúdos constituem os eixos centrais dos currículos na formação intercultural de professores? Como os elementos de integralidade, interculturalidade e diversidade linguística são articulados nessas experiências?
- Pedagogia e interculturalidade: como as práticas de formação pedagógica foram transformadas nesses programas com uma abordagem intercultural? Quais são os espaços e cenários comunitários das práticas de formação pedagógica?
- Perspectivas epistêmicas emergentes: a partir de quais referências elas são implementadas para abordar a pedagogia, a interculturalidade, a didática e o ensino nos currículos? Que concepções de escola, cultura e comunidade os planos de curso e a abordagem dos currículos sustentam?
- Ensino e inclusão de línguas indígenas em currículos e práticas pedagógicas em programas universitários de formação intercultural de professores.
- Pesquisa educacional intercultural: que concepção de pesquisa é promovida pelos programas universitários de formação intercultural de professores? Que problemas os professores e alunos pesquisam? Que abordagens e perspectivas são usadas?

Os manuscritos são bem-vindos nos seguintes tipos de artigos publicados pela revista:

- Artigos de pesquisa empírica e revisões de literatura: correspondem a resultados de pesquisas quantitativas, qualitativas ou mistas. Esses artigos apresentam uma questão de pesquisa clara e fundamentada, com foco em debates recentes sobre educação, pedagogia e desenvolvimento humano. Também estão incluídas as revisões de literatura, que organizam, integram e avaliam o material publicado para fazer um balanço ou analisar o progresso da pesquisa, as descobertas, as lacunas e as contribuições.
- Abordagens (artigos de reflexão): Artigos de pesquisa teórica desse tipo oferecem um espaço para a discussão de ideias e propostas de um ponto de vista reflexivo e proativo. Seu objetivo é estimular a discussão sobre o desenvolvimento do campo educacional e pedagógico, especialmente nos aspectos relevantes para o contexto latino-americano.

- Depoimentos: são textos escritos por pessoas diretamente envolvidas com a educação, nos quais descrevem detalhadamente experiências, recursos pedagógicos e didáticos ou inovações na prática educacional que tenham sido particularmente significativos, por serem experiências chocantes que geram novo aprendizado por meio da reflexão ou por gerarem reações inesperadas nos participantes, comunidades ou observadores.

Voces y Silencios: Revista Latinoamericana de Educación é uma revista acadêmica, arbitrada, eletrônica, quadrimestral (desde 2024), de acesso aberto diamante, dedicada ao estudo e ao diálogo sobre questões e problemas em educação, pedagogia e desenvolvimento humano. A revista declara uma ênfase em tópicos que são de interesse particular para a educação na América Latina, embora aceite contribuições que apresentem e discutam essas áreas em outras partes do mundo. Destina-se a um público de pesquisadores, professores, gerentes e outros profissionais que trabalham com educação, tanto em instituições educacionais formais quanto em instituições de formulação de políticas, organizações não governamentais e ambientes educacionais não formais e informais.

Qualquer dúvida sobre a submissão de manuscritos, escreva para Nicolás Aguilar Forero, editor: nj.aguilar1902@uniandes.edu.co

Referências

Caicedo Ortiz, J. A y Castillo Guzmán, E. (2021). La formación docente intercultural en Colombia (1977-2020). Pedagogía comunitaria, Cátedra de Estudios Afrocolombianos y Etnoeducación Universitaria”. En Villagómez, M. S., Salinas, G., Granda, S., Czarny, G. y Navia, C. (Coord.). *Repensando Pedagogías y Prácticas Interculturales en Las Américas* (pp. 89-142). Editorial Universitaria Abya-Yala, Quito-Ecuador.